

Apneia Obstrutiva do Sono: Como identificar - Parte II

Gunther Kissmann

SOPTERJ - Comissão de Patologias Respiratórias Relacionadas ao Sono

Suspeita-se de Apneia Obstrutiva do Sono (AOS) ao observar: sonolência diurna excessiva, roncos e apneia testemunhada.

Características físicas também podem sinalizar maior possibilidade de ocorrência da AOS.

Apesar de não guardar exclusividade, havendo indivíduos magros com apneia obstrutiva, a obesidade tem relação direta com a intensidade da AOS.

A alteração do fluxo aéreo também pode ocorrer a partir da limitação de espaço nas vias aéreas, no caso de tonsilas (amígdalas) muito grandes, obstruções nasais, como desvios de septo graves, ou aumento da adenoide. Alterações estruturais da face, como a retrognatia (queixo curto), levam à modificação da arquitetura das vias aéreas superiores. Estas alterações podem contribuir no desenvolvimento da apneia obstrutiva, ou mesmo dificultar o tratamento.

Alguns exames de imagem podem ser utilizados na investigação da suspeita de AOS, como as cefalometrias, as tomografias computadorizadas de vias aéreas superiores ou as nasofaringofibroskopias.

Para o diagnóstico dos distúrbios do sono, entre os quais, a apneia obstrutiva, o principal exame é a polissonografia.

Na polissonografia completa (respiratória e neurológica), dez parâmetros são estudados: eletroencefalograma, eletromiograma, eletrooculograma, eletrocardiograma, fluxo aéreo (sensores de temperatura e de pressão), esforço respiratório (tórax e abdômen), ronco, posição, movimento de pernas e oxigenação.

O objetivo do exame de polissonografia é estudar uma noite completa de sono. Assim, coletando os dados fica possível definir se existe alguma alteração, caso exista, qual tipo é e o quanto que acontece ao longo da noite.

É considerado aceitável a todo indivíduo que aconteçam eventos respiratórios obstrutivos durante o sono, contudo que estes não ultrapassem a marca de cinco eventos por hora.

Entre cinco e quinze eventos respiratórios por hora, é considerada apneia em grau leve.

Valores entre quinze e trinta eventos por hora sinaliza apneia moderada, e acima de trinta eventos por hora, leva ao diagnóstico de apneia grave.

Endereço para correspondência:

Rua da Lapa, 120 - 3º andar - salas 301 e 302 CEP: 20021-180

Fone: (21) 3852-3677 Rio de Janeiro – RJ

gggkmd@gmail.com.

Ponto-chave:

Para o diagnóstico dos distúrbios do sono, entre os quais, a apneia obstrutiva, o principal exame é a polissonografia.